2º ano Universidade do Minho

Módulo 3 - RESOLUÇÃO

Hierarquia de Memória: Medição do Desempenho

Localidade Espacial

A hierarquia de memória é eficaz na redução dos tempos de acesso à memória quando os padrões de acesso à mesma (dados e instruções) exibem localidade. A localidade espacial caracteriza-se por acessos consecutivos à memória endereçarem células de memória contíguas.

Exercício 1 − Em C as matrizes são armazenadas em memória em *row major order*, isto é elementos consecutivos da mesma linha são armazenados em posições contíguas de memória.

A função de multiplicação de matrizes usada na última sessão, gemm1 (), utiliza o seguinte algoritmo para calcular C = A * B, sendo A, B e C matrizes quadradas com N linhas (e colunas):

Indique quais as matrizes cujos acessos exibem localidade espacial e quais as que não exibem.

RES (LPS): Não há localidade espacial no acesso a nenhuma matriz, uma vez que a linha a aceder varia SEMPRE mais rapidamente do que a coluna.

Copie o ficheiro /share/acomp/GEMM-P03.zip para a sua directoria, faça "unzip GEMM-P03.zip" e verifique que foi criada a directoria P3. É nesta que deverá trabalhar ao longo deste módulo. Note que o código aqui disponibilizado corresponde à conclusão com sucesso do módulo anterior, pelo que pode usar o seu próprio código se preferir.

Exercício 2 – A ordem de aninhamento dos 3 ciclos for deste código pode ser alterada, mantendo a correcção funcional do programa; no entanto, essa alteração tem um impacto significativo no desempenho.

Edite o ficheiro gemm.c e copie a função gemm1 () criando uma nova versão da função gemm2 (). Nesta última altere a ordem dos ciclos:

Indique de novo quais as matrizes cujos acessos exibem localidade espacial e quais as que não exibem. Compare a sua resposta com a do exercício anterior!

E localidade temporal? Consegue identificar uma matriz em que o mesmo elemento seja acedido repetidamente em iterações consecutivas?

RES (LPS): Localidade espacial em C e B. Localidade temporal em A (além de melhor localidade espacial do que em 1)

Construa o executável (make), verificando na Makefile que estão a ser usadas as opções de optimização:

2º ano Universidade do Minho

```
CCFLAGS = -02 -Wall -march=ivybridge
```

Exercício 3 – Execute a multiplicação de matrizes para 512 e 1024 linhas, usando as versões 1 e 2. Por exemplo:

```
> sbatch gemm.sh 1024 1
```

usa gemm1 () para processar uma matriz de 1024x1024 elementos;

```
> sbatch gemm.sh 512 2
```

usa gemm2 () para processar uma matriz de 512x512 elementos;

Preencha as colunas 03 a 06 da Tabela 1, bem como a linha correspondente a gemm2 () na folha de cálculo GEMM-results.

| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 |
|------|---------|--------|-------|-----|--------------------|------------|
| n | | T (ms) | #1 | СРІ | LD_INS + SR_INS | L1_DCM |
| 512 | gemm1() | 850 | 1.2 G | 2.2 | 0.53 G | |
| | gemm2() | 139 | 0.9 G | 0.4 | 0.54 G | \nearrow |
| | | | | | | |
| 1024 | gemm1() | 7700 | 9.7 G | 2.7 | 4.3 G | 3400 M |
| | gemm2() | 1085 | 7.5 G | 0.4 | 4.3 G | 67 M |
| | gemm3() | 646 | 6.5 G | 0.3 | 3.3 G | 67 M |

Tabela 1 - Localidade espacial

Exercício 4 – Considerando os valores registados na Tabela 1 é fácil concluir que o melhor desempenho da versão 2 se deve a uma redução abrupta do CPI e apenas marginalmente à redução no número de instruções executadas. No entanto, o número de instruções de acesso à memória não apresenta variações significativas! A que se deverá então a redução do CPI?

RES (LPS): O aumento da localidade espacial resultará numa hit rate muito mais elevada, reduzindo o CPI.

Exercício 5 – Altere o ficheiro main.c para que o número de *data misses* na *cache* L1 seja contabilizado:

```
#define NUM_EVENTS 5
int Events[NUM_EVENTS] = { PAPI_TOT_CYC, PAPI_TOT_INS, PAPI_LD_INS, PAPI_SR_INS, PAPI_L1_DCM};
```

Preencha a coluna 08 da Tabela 1 para gemm1 () e gemm2 () e N=1024. Observa alguma diferença no número de *misses* na cache de dados? Consegue explicar a que se deve o ganho no CPI?

2º ano Universidade do Minho

Localidade Temporal

No exercício 2 foi-lhe pedido que identificasse a matriz cujo padrão de acesso exibe localidade temporal, isto é, o mesmo elemento é acedido repetidamente em iterações consecutivas do ciclo.

Tal acontece com a matriz A e a hierarquia de memória permite aumentar o desempenho explorando esse facto.

O compilador pode ele próprio explorar a localidade temporal, copiando para um registo o elemento a [i] [k] e evitando leituras da memória (o tempo de acesso aos registos é inferior ao tempo de acesso à cache L1). Esta foi aliás a principal optimização estudada em Sistemas de Computação.

No entanto, na função <code>gemm2()</code> o compilador não pode copiar <code>a[i][k]</code> para um registo, devido a um bloqueador de optimização designado por *aliasing*. Na verdade é possível que as matrizes A e C sejam as mesmas, isto é que os apontadores *a e *c apontem para o mesmo espaço de memória ou para espaços que se intersectam. Como o compilador não verifica se tal é possível, então lê <code>a[i][k]</code> de memória sempre que lhe acede.

Exercício 6 – Edite o ficheiro gemm.c e copie a função gemm2 () criando uma nova versão da função gemm3 (). Nesta última use uma variável local:

Execute gemm3 () para N=1024. Que variações detecta em PAPI_LD_INS e PAPI_SR_INS? Justifique estas diferenças. Preencha a linha correspondente a gemm3 () na Tabela 1 e na folha de cálculo GEMM-results. RES (LPS): O número de instruções de *store* mantém-se (assim como o número de *data misses* na cache L1), mas o número de instruções de *load* diminui para cerca de 2/3. O impacto no tempo de execução e no CPI não é muito elevado – mas existe !!! -- , uma vez que os acessos a a [i] [k] já seriam satisfeitos pela *cache* L1.